

| Evento     | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO         |
|------------|---|
|            | CIENTÍFICA DA UFRGS                                     |
| Ano        | 2019  |
| Local      | Campus do Vale - UFRGS                                  |
| Título     | A importância do rigor metodológico para tradução e     |
|            | adaptação de testes psicológicos: uma breve revisão das |
|            | novas diretrizes da ITC                                 |
| Autor      | GABRIEL BURIN FERREIRA DA SILVA                         |
| Orientador | CLARISSA MARCELI TRENTINI                               |

## A importância do rigor metodológico para tradução e adaptação de testes psicológicos: uma breve revisão das novas diretrizes da ITC

Gabriel Burin Ferreira da Silva, Clarissa Marceli Trentini

## Resumo

A maior parte dos testes, inventários e questionários psicológicos produzidos na atualidade são feitos em língua inglesa, devido à predominância da linguagem no meio científico de modo geral, aliada ao maior volume de pesquisas científicas realizadas em países cuja língua materna é o inglês. No Brasil, muitos esforços têm sido feitos para produzir instrumentos adequados à realidade do nosso país, seja criando os mesmos ou traduzindo e adaptando instrumentos estrangeiros. Contudo, há uma série de cuidados a serem tomados para que a tradução e a adaptação não sejam meramente uma tradução literal do instrumento original, algo que pode acarretar em diversos problemas nos resultados desejados. São inúmeros os fatores culturais e linguísticos que podem enviesar um instrumento, e para tal há algumas diretrizes que buscam nortear e padronizar esta prática, para que o mínimo possível de discrepâncias culturais se faça presente em um instrumento traduzido. A maior referência para tal trabalho eram as "guidelines for translating and adapting tests" publicadas pela International Test Commission (ITC) em 2005. Todavia, à luz da publicação da segunda edição destas diretrizes ao final do ano de 2017, buscamos, com este trabalho, revisar as novas normas da ITC em relação à versão anterior e analisá-las, provendo exemplos brasileiros de trabalhos de tradução e adaptação para melhor ilustrar a importância do rigor durante a execução desta tarefa. Também será comparada às diretrizes da APA, no caso, os Standards for Educational and Psychological Testing, publicadas em 2014. Tal projeto foi idealizado devido à participação do bolsista no grupo NEAPP, que vai de encontro com a temática. Para citar um exemplo, foi traduzido e adaptado o manual do Teste Winsconsin de Classificação de Cartas (WCST) para todas as faixas etárias, trabalho o qual exige um domínio do idioma e das peculiaridades culturais, tanto do instrumento original quanto da adaptação do mesmo para outro contexto. Atualmente está sendo realizado o mesmo processo de tradução e adaptação com a Everyday Moral Conflict Situation Scale, instrumento desenvolvido em inglês para acessar o raciocínio moral e que demanda muito cuidado com o fator cultural, por tratarem-se de situações cotidianas selecionadas por pesquisadores europeus, que certamente vivem um dia-a-dia contrastante em relação aos brasileiros. Outros instrumentos também estão sendo adaptados e serão ilustrados. Em suma, serão submetidos a um escrutínio, os cuidados e medidas tomados para que a validade e coerência se mantenham em um processo de adaptação de instrumentos.